



## A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PRONIDE PARA A INCLUSÃO SOCIAL DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).

DE SANTANA, Gabriela Monick Alves<sup>1</sup>; MENDONÇA, Bruna Rafaella Justino<sup>2</sup>;  
TAVARES, Tuanny Silva<sup>3</sup>; DE SOUZA, Igor Marcelo Martins<sup>4</sup>; DE MELO, Rebeca  
Emerenciano Maranhão<sup>5</sup>; PERRUSI, Iago de Santana<sup>6</sup>; DE SOUZA, Ana Claudia  
Pereira<sup>7</sup>

Eixo Temático: Esporte adaptado: participação, recreação e rendimento.

### RESUMO

O transtorno do espectro autista (TEA), é definido como uma alteração comportamental que compromete o desenvolvimento motor dificultando a cognição e a interação social da criança. O Programa de Iniciação ao Desporto Especial (PRONIDE) é um projeto que busca diversas formas de relações através de práticas esportivas e recreativas com o objetivo inicial da melhoria da qualidade de vida e de proporcionar interação social às Pessoas com Deficiência (PCD) e suas famílias. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a importância das ações desenvolvidas no PRONIDE para a inclusão social de indivíduos com TEA. Configurado como um relato de experiência de caráter qualitativo, participaram desse estudo 20 pessoas diagnosticadas com TEA entre 7 a 20 anos integrantes do PRONIDE na Universidade Federal de Pernambuco. Utilizou-se do método descritor através de informações coletadas por meio dos pais participantes. Através da análise comportamental dos alunos participantes do projeto com auxílio dos pais, foi evidenciado a influência positiva que as aulas e atividades propostas pelo PRONIDE ocasionam em seus integrantes, entre elas integração social e desenvolvimento motor. Conclui-se que a existência do PRONIDE possui grande importância para os integrantes, incentivando socialização e interação dos portadores de TEA no âmbito educacional, melhorando também o comportamento motor.

<sup>1</sup> Graduanda, Universidade Federal de Pernambuco, Recife—Pernambuco, gabiamonick@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda, Universidade Federal de Pernambuco, Recife—Pernambuco, bruna.rjm@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduanda, Universidade Federal de Pernambuco, Recife—Pernambuco, tuannytavares.s@gmail.com

<sup>4</sup> Graduando, Universidade Federal de Pernambuco, Recife — Pernambuco, igoor.souza20@hotmail.com.

<sup>5</sup> Graduanda, Universidade Federal de Pernambuco, Recife — Pernambuco, beca.maranhao@gmail.com.

<sup>6</sup> Graduando, Universidade Federal de Pernambuco, Recife — Pernambuco, iagosantperrusi@gmail.com.

<sup>7</sup> Graduanda, Universidade Federal de Pernambuco, Recife — Pernambuco, ac.souza@yahoo.com.br



**Palavras-chaves:** Autismo. Interação Social. Pronide.

## INTRODUÇÃO

O transtorno do espectro autista (TEA), popularmente conhecido como autismo, é definido como uma alteração comportamental que compromete o desenvolvimento motor e psiconeurológico dificultando a cognição, a linguagem e a interação social da criança (LOPEZ-PISON J, 2014). O autismo é uma condição que afeta as principais áreas do desenvolvimento, quais sejam, a interação social e a linguagem, além da ocorrência de comportamentos repetitivos e estereotipados (ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA, 2002).

Se torna difícil para a família receber o diagnóstico de que o filho possui o transtorno. Porém, é nesse momento que os esforços devem se voltar para os cuidados com a pessoa com necessidades especiais, para que assim, ela possa se desenvolver ao máximo. E as interações com pares contribuem com as experiências fundamentais para o desenvolvimento de aptidões sociocognitivas, que são o suporte primordial para o autoconhecimento e a aprendizagem em geral (ALMEIDA, 1997). Deste modo, ocorre o processo de socialização das crianças e adolescentes, onde os pais, independentemente de agirem mais antecipadamente como intermediadores na socialização da criança, não são os personagens principais. É de fundamental importância a interação social, pois é a base do desenvolvimento infantil, conseqüentemente, está envolvida nos processos de desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem (ALMEIDA, 1997).

Visto essa necessidade, o Núcleo de Educação Física e Desporto (NEFD) desenvolve o Programa de Iniciação ao Desporto Especial (PRONIDE). O projeto busca diversas formas de relações através de práticas esportivas e recreativas com o objetivo inicial da melhoria da qualidade de vida e de proporcionar interação social às Pessoas com Deficiência (PDs) e suas famílias. O programa visa ações adaptativas que são próprias à educação inclusiva, incluindo a prática esportiva onde promove uma maior facilitação no processo inclusivo. (LINS, 2016).

Este projeto foi criado para beneficiar um público de baixa renda e tem capacidade para atender a 250 pessoas com deficiências física, visual, auditiva e intelectual. O PRONIDE possibilita a manutenção da saúde, do desenvolvimento da autoestima, do autoconhecimento e da auto superação, dentre outros aspectos. Além disso, dá a oportunidade a essas pessoas, condições melhores através da atividade física, da recreação e do lazer, além da criação e adaptação de espaços físicos e equipamentos adaptados. As atividades esportivas desenvolvidas pelo PRONIDE fornecem as pessoas com necessidades especiais estímulos reabilitadores que as reconduzirão à integração das diferentes manifestações culturais, esportivas e sociais. (LINS, 2016).

O seguinte trabalho tem como objetivo investigar se as ações desenvolvidas no PRONIDE da Universidade Federal de Pernambuco intervêm sobre a inclusão social das crianças com o transtorno do espectro autista (TEA).



## MÉTODOS

Os procedimentos metodológicos empregados no relato de experiência e nas estratégias de investigação aplicadas na pesquisa tem o enfoque de pesquisa qualitativa e utilizou-se de observações nas aulas com alunos portadores do transtorno do espectro autista (TEA) que participam do PRONIDE da Universidade Federal de Pernambuco, onde este projeto foi criado para beneficiar um público de baixa renda e possui capacidade para atender a 250 pessoas com deficiências física, visual, auditiva e deficiência intelectual. Com o objetivo pautado em análise de conteúdo e das informações coletados dos pais, o estudo utilizou o critério observacional e descritor. O projeto acontece duas vezes por semana nos períodos da manhã e tarde, atendendo cerca de 20 pessoas diagnosticadas com TEA. Diante disso, foi analisada a importância do projeto na inclusão social dessas crianças.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da captação da realidade através das observações e relatos descritivos dos pais, percebeu-se que houve uma melhora significativa na relação e socialização dos pais com seus filhos no dia a dia. Foi visto que através do projeto, a interação das crianças autistas melhorou consideravelmente e a atenção que elas receberam dos professores, fez com que elas adquirissem mais confiança no outro e em si mesmas. Do ponto de vista cognitivo, quando uma criança socializa com outra mais proficiente, ela pode demonstrar melhor desenvoltura do que poderia realizar se estivesse sozinha (Rogers, 2000).

Com isso, nota-se a carência do processo inclusivo, sinalizando uma necessidade de mediar à inclusão na vida da criança de forma mais prematura possível (FULLER & JILL, 2006), especialmente no caso de crianças com autismo, visto que apresenta uma dificuldade na habilidade para formar e manter relações com pares (Associação Psiquiátrica Americana, 2002).

De acordo com Macintosh e Dissanayake (2006), a escola, como um espaço que oportuniza a convivência com pares, associada às características da própria criança, completa o quadro das influências mais significativas sobre o comportamento infantil e contribui de diversos modos para a formação do indivíduo por meio do desenvolvimento de comportamentos, habilidades e valores. Diante disso, as crianças autistas passaram a ter reciprocidade nas relações de interação, e se relacionar mais com as crianças em sala de aula, notado uma reação positiva no ambiente escolar, comprovando a importância do PRONIDE no aspecto da inclusão social. Notou-se uma evolução significativa em um dos alunos autistas participante do projeto sobre a dependência e presença materna nas atividades, onde hoje já é perceptível a execução das atividades sem o auxílio do responsável.

Segundo Cunha (2010) as crianças autistas podem ter dificuldades no que diz respeito ao comportamento motor, visto que em muitos casos existem problemas nas questões sociais, sendo complicado o estabelecimento de brincadeiras para a estimulação de tal



domínio nessas crianças. Porém através do PRONIDE houve evoluções de grande importância no desenvolvimento humano, nos aspectos físico-motor, Cognitivo e psicossocial.

## CONCLUSÕES

A inclusão social traz na sua competência a equiparação de oportunidades, a mútua interação de pessoas com e sem deficiência e possibilidades aos recursos da sociedade. Diante dos fatos mencionados, conclui-se então que a existência do PRONIDE é de suma importância para a socialização e interação dos alunos portadores do espectro autista no âmbito educacional, melhorando também o comportamento motor dos alunos. Convém lembrar que uma sociedade inclusiva tem o comprometimento com as pessoas portadoras de deficiência. Dessa forma, lutar a favor da inclusão social deve ser responsabilidade de cada um e de todos coletivamente.

## REFERÊNCIAS

- Almeida, A. (1997). **As relações entre pares em idade escolar. Um estudo de avaliação da competência social pelo método Q-sort.** Tese de Doutorado, Universidade do Minho, Portugal.
- Associação Psiquiátrica Americana. (2002). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais.** Porto Alegre: Artes Médicas.
- CUNHA, E. **Autismo e inclusão: psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família.** 2.ed. Rio de Janeiro: Wak, 2010.
- Fuller, R., & Jill, E. (2006). **Age-related changes in the social inclusion of children with autism in general education classrooms.** *Dissertation Abstracts International Section A: Humanities and Social Sciences*, 66(7-A), 2493.
- LINS, Vanira Maria Laranjeiras. **Entre história e memória: O caso do programa de iniciação ao desporto especial (PRO-NIDE) da Universidade Federal de Pernambuco.** Pós-graduação, Universidade Federal de Pernambuco, 2016.
- Lopez-Pison J, Garcia-Jimenez MC, Monge-Galindo L, Lafuente-Hidalgo M, Perez-Delgado R, Garcia-Oguiza A, et al. **Our experience with the a etiological diagnosis of global developmental delay and intellectual disability: 2006-2010.** *Neurologia*. 2014;29(7):402-7.
- Macintosh, K., & Dissanayake, C. L. (2006). **A comparative study of the spontaneous social interactions of children with high-functioning autism and children with Asperger's disorder.** *Autism*, 10, 199–220.



# XICBAMA

## MACEIÓ

CONGRESSO BRASILEIRO  
DE ATIVIDADE MOTORA  
ADAPTADA



Rogers, S. (2000). **Interventions that facilitate socialization in children with autism.**  
*Journal of Autism and Developmental Disorders*, 30, 399-409.